Sarney quer que os governadores colaborem na manutenção da A

ESTADO DE SÃO PAULO
17 JUL 1985

ANC 88
Pasta Fev/Dez 85
086

Sarney garante que a comissão sai amanhã

Ass Const

X

ANC - CPEC

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney adiou para amanhã a assinatura do decreto que cria a comissão que vai elaborar o anteprojeto da nova Constituição, e decidiu aumentar para 50 o número de seus integrantes. A ampliação do número de membros da comissão exige novos entendimentos para a definição dos nomes que ainda não foram contatados. Esse seria um dos motivos do adiamento da assinatura do decreto. Outro, transmitido pelo próprio Sarney ao ministro da Justiça, Fernando Lyra, em telefonema por volta das 18 horas de ontem, seria a reunião de hoje do presidente com os governadores — "um fato importante que merece atenção do governo e da Nação".

Sarney esclareceu, contudo, através do subsecretário de imprensa Frota Neto, que "não existem dúvidas quanto à assinatura do decreto" e adiantou que, para a composição dos 50 nomes, ainda faltam algumas definições. O grande número de integrantes da comissão foi, justamente, uma das causas da polêmica entre o Palácio do Planalto, o ministro da Justiça e o jurista Afonso Arinos, que a presidirá. Os juristas, como o ex-ministro Leitão de Abreu, consideram que 50 é um número exagerado para a execução de um trabalho objetivo, e com essa observação concordam vários assesores do presidente da República. No entanto, fontes do Planalto admitem que acabaram prevalecendo também influências políticas na composição da comissão, com alguns setores interessados em indicar nomes que não constavam da lista elaborada pelo falecido presidente eleito Tancredo Neves — ou retirar outros.

PRESSÕES

O adiamento da assinatura do decreto provocou muitas especulações em torno dos motivos que o determinaram. No Ministério da Justiça, antes do telefonema do presidente Sarney ao ministro Fernando Lyra, alguns assessores, irritados com a insistência dos repórteres, diziam que o ministério não dispunha de informações; outros comentavam que o presidente Sarney devia estar sendo "pressionado" para incluir ou cortar nomes da lista original. "O que deve estar 'pegando' é a lista" — era o que mais se ouvia no ministério.

O chefe de gabinete do ministro Fernando Lyra, Cristóvam Buarque, lembrou a "preocupação histórica" do presidente José Sarney, para justificar os sucessivos adiamentos do anúncio oficial, e a preocupação com o texto do decreto, que sofreu alguns reparos semânticos no final de semana. E acentuava que o assunto já havia saído da órbita da pasta da Justiça: "O presidente da República tem poder para mudar o que quiser, incluir quem ele quiser na lista. Eu não estou preocupado com isso".

"SUSPENSE"

"Estamos fazendo suspense" — brincou o presidente Sarney, durante a solenidade de lançamento do programa de suplementação alimentar, quando jornalistas lhe perguntaram quando seria assinado o decreto. Ainda durante a solenidade, o ministro José Hugo Castelo Branco, do Gabinete Civil, informou que não está participando das negociações para a escolha dos nomes da comissão, e que o assunto está sendo tratado diretamente entre o presidente Sarney e o ministro da Justiça.

Segundo fontes do Planalto, o anúncio dos 50 nomes será feito pelo ministro Fernando Lyra, logo após a assinatura do decreto pelo presidente da República.